



25°enancib

Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
Informação, Decolonialidade e Direitos Difusos para o Desenvolvimento Sustentável

3 a 7 de novembro de 2025 – Rio de Janeiro



XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO DOMÍNIO DA ESTÉTICA: DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO

KNOWLEDGE REPRESENTATION IN THE FIELD OF AESTHETICS: GUIDELINES FOR THE CONSTRUCTION OF A GLOSSARY

Fabíola de Freitas Cardoso Silva – Universidade FUMEC

Amanda Damasceno de Souza – Universidade FUMEC

Adriane Maria Arantes de Carvalho – Universidade FUMEC

Armando Sérgio de Aguiar Filho – Universidade FUMEC

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a crescente complexidade e interdisciplinaridade do campo da Estética demanda a padronização e sistematização terminológica, visando aprimorar a comunicação entre profissionais, pesquisadores, órgãos reguladores e público em geral. A ausência de fontes terminológicas acessíveis e organizadas compromete a compreensão dos conceitos e a eficiência da prática clínica e acadêmica. Neste contexto, este artigo apresenta uma proposta de construção de um glossário especializado, com foco nas terminologias clínicas no âmbito da Estética. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental. O percurso metodológico abrange: delimitação do escopo e levantamento de termos a partir de planos de ensino, projeto pedagógico e literatura científica; análise de disciplinas e conteúdos programáticos do curso de Bacharelado em Estética da Universidade FUMEC; coleta, organização e categorização dos termos mapeados; elaboração dos verbetes com definição, sinônimos, referências e relações terminológicas; validação do glossário por especialistas da área, com análise e incorporação das sugestões recebidas. Como resultados esperados, propõe-se um glossário estruturado que contribua para a padronização terminológica no domínio da Estética, facilitando a formação acadêmica, a prática profissional e a pesquisa científica. Considera-se que a elaboração desse instrumento favorecerá a organização e a recuperação da informação, além de fundamentar o desenvolvimento futuro de outros Sistemas de Organização do Conhecimento na área.

Palavras-chave: glossário; estética; organização do conhecimento.

Abstract: the growing complexity and interdisciplinarity of the field of Aesthetics calls for standardization and systematization of terminology in order to improve communication between professionals, researchers, regulatory bodies and the general public. The lack of accessible and organized sources of terminology compromises the understanding of concepts and the efficiency of clinical and academic practice. In this context, this article presents a proposal to build a specialized glossary, focusing on clinical terminology in the field of Aesthetics. This is a qualitative, exploratory, bibliographical and documentary study. The methodological approach includes: delimitation of the scope and survey of terms based on teaching plans, pedagogical projects and scientific literature; analysis of the subjects and syllabuses of the University's Bachelor's degree course in Aesthetics

FUMEC; collection, organization and categorization of the mapped terms; preparation of entries with definitions, synonyms, references and terminological relationships; validation of the glossary by specialists in the field, with analysis and incorporation of the suggestions received. The expected results are a structured glossary that contributes to terminological standardization in the field of Aesthetics, facilitating academic training, professional practice and scientific research. It is considered that the development of this tool will help to organize and retrieve information, as well as providing a basis for the future development of other Knowledge Organization Systems in the area.

Keywords: *glossary; aesthetics; knowledge organization.*

1 INTRODUÇÃO

A área da estética tem se consolidado como um campo interdisciplinar que reúne saberes provenientes da dermatologia, biomedicina, fisioterapia dermatofuncional, entre outros domínios científicos e técnicos. No entanto, essa expansão tem evidenciado desafios relacionados à padronização e à compreensão dos termos utilizados nas práticas clínicas, acadêmicas e regulatórias. A multiplicidade de significados atribuídos a um mesmo termo, bem como a ausência de fontes terminológicas sistematizadas e acessíveis, impacta negativamente a comunicação entre profissionais, pesquisadores, órgãos reguladores e o público em geral.

Nesse cenário, destaca-se a importância de um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC) que responda às especificidades da estética, considerando suas práticas, linguagens e fundamentos teóricos. SOCs são ferramentas que apresentam a interpretação organizada de estruturas do conhecimento (Hjørland, 2007). Entre os diversos tipos de SOCs, o glossário se apresenta como uma ferramenta relevante por reunir, em uma estrutura controlada, os conceitos essenciais de um domínio, suas definições, equivalências, relações e variações terminológicas. Segundo Lopez-Nascimento e Lima (2024) o glossário “apresenta em sua estrutura definições, sinônimos, exemplos, imagens e diagramas, construídos com rigor teórico-metodológico em diferentes áreas do conhecimento, como BCI, Lexicografia e Terminologia”.

A escolha do glossário como instrumento central neste estudo se justifica por sua adequação aos objetivos de definição conceitual e padronização terminológica no domínio da Estética. Em comparação aos outros SOCs, como tesouros, taxonomias e classificações, que têm como foco principal a estruturação hierárquica, a categorização ou a recuperação da informação por meio de relações semânticas complexas, o glossário oferece uma abordagem mais direta e descritiva, voltada para a explicação clara dos termos técnicos utilizados em um

campo específico, além de ser um primeiro passo para desenvolver ferramentas mais sofisticadas, como tesouros e ontologias computacionais (Araújo *et al.*, 2018).

Este artigo constitui uma parte do desenvolvimento da dissertação de mestrado em andamento no âmbito do programa de Pós-graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento da Universidade FUMEC, e tem como objetivo apresentar uma proposta de construção de um glossário voltado às terminologias clínicas no domínio da estética, a partir de uma abordagem teórico-metodológica fundamentada no estudo de Lopez-Nascimento (2024) e nas diretrizes para elaboração de glossários especializados. A proposta justifica-se: (1) pela necessidade de um recurso que auxilie na formação, na pesquisa e na prática profissional de modo padronizado e acessível; (2) pela escassez de glossários especializados publicados em periódicos da área; e (3) pela lacuna existente na área quanto à sistematização terminológica. Essa lacuna originou a seguinte questão, aqui investigada: quais estratégias de organização e representação do conhecimento podem ser adotadas para minimizar a lacuna terminológica na área da Estética e aprimorar a recuperação da informação? Este problema de pesquisa busca identificar estratégias que contribuam para minimizar a lacuna de ausência terminológica na área da Estética, visando melhorar a organização e recuperação da informação.

A partir do problema de pesquisa proposto, busca-se como objetivo geral: apresentar uma proposta de construção de um glossário especializado, com foco nas terminologias clínicas no âmbito da Estética.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta os fundamentos do SOC do tipo glossário, abordando suas definições, funções e aplicações, destacando suas características estruturais, sua importância para a organização e recuperação da informação, evidenciando como a estruturação do conhecimento impacta na acessibilidade da informação.

2.1 Glossário

Historicamente, segundo Vaz, Oliveira e Pierozzi Júnior (2017), os glossários surgiram como anotações explicativas, chamadas glosas, inseridas ao final de manuscritos medievais, com a finalidade de esclarecer o significado de palavras arcaicas ou pouco compreendidas. Com o passar do tempo, essas anotações evoluíram para compilações organizadas de termos

e definições específicas de um domínio, assumindo papel central na representação do conhecimento. Nessa perspectiva, o *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa* (2001, *apud* Vaz; Oliveira; Pierozzi Júnior, 2017) define glossários como conjuntos organizados de termos de uma área do conhecimento, com seus significados e definições, atuando como facilitadores da compreensão conceitual em contextos especializados.

Com o avanço das tecnologias digitais e a ampliação do volume de informações disponíveis, os glossários passaram a integrar o conjunto de ferramentas de representação do conhecimento, ao lado de vocabulários controlados e listas de termos. Essas ferramentas compõem os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), que têm sido cada vez mais utilizados em ambientes computacionais, como a Web Semântica, por sua capacidade de reduzir ambiguidades e melhorar os processos de busca (Souza *et al.*, 2010; Zeng, 2008; Baracho, 2016, *apud* Vaz; Oliveira; Pierozzi Júnior, 2017). Um diferencial importante dos glossários, em comparação com outras estruturas, é que além de organizarem os termos, também apresentam suas definições de forma clara e contextualizada, característica que os torna aliados valiosos nos sistemas de recuperação da informação, favorecendo a precisão dos resultados e promovendo a compreensão conceitual por parte dos usuários.

Nesse contexto ampliado, observa-se que o glossário, além de sua função histórica e tecnológica, possui definições mais formais e padronizadas. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, um glossário é definido como uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou obscuro, utilizadas no texto, com as suas respectivas definições (ABNT, 2011), ou seja, glossário é uma seção de um documento, livro ou artigo que lista e define termos técnicos, específicos ou pouco conhecidos usados no texto. Ele serve como uma ferramenta de referência rápida para ajudar os leitores a entenderem melhor o conteúdo, especialmente quando envolve terminologia especializada.

Para Krieger e Finatto (2004) os glossários não buscam a exaustividade, como os dicionários, mas sim a clareza, ao reunir termos essenciais à compreensão de um texto. Complementando essas perspectivas, Norte (2010) e Ferreira (2004) reiteram a função elucidativa do glossário, especialmente quando inserido como apêndice a uma obra, com o objetivo de tornar acessíveis palavras ou expressões técnicas, científicas ou pouco usuais. Para Maculan, Mesquita e Falcão (2023), um glossário é uma coleção de definições sobre um assunto específico, que explica palavras e expressões relacionadas a um idioma, campo de conhecimento ou atividade específica.

Segundo o mapeamento realizado por Lopes-Nascimento, Attalla e Lima (2024, p. 5), que analisaram 44 documentos no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) no Brasil, o glossário assume oito perspectivas principais, assim classificadas: No aspecto da construção, o glossário pode funcionar como um SOC, atuar como elemento pós-textual de documentos, ser utilizado como objeto de aprendizagem, ou auxiliar no levantamento de requisitos para a criação de sistemas de informação. Em termos de uso, o glossário pode configurar-se como um tipo de conteúdo para redes sociais, servir como uma ferramenta de apoio à recuperação de informação, atuar como fonte de informação ou ser concebido como uma obra de referência. Essa ampliação do conceito de glossário, incluindo tanto suas funcionalidades em contextos de construção quanto de utilização, reforça seu papel como uma ferramenta fundamental na organização e recuperação da informação. Percebe-se que à medida que o conceito de glossário evolui, ele também se adapta a novas realidades, ganhando novas dimensões.

3 METODOLOGIA

A pesquisa pode assim ser classificada seguindo as considerações de Gil (1994). Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (Silveira; Cordova, 2009, p. 35), sendo caracterizada por sua finalidade prática e pela busca por resultados que possam ser utilizados diretamente em um contexto específico. Em relação à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca mapear e analisar as terminologias e suas definições, além de compreender as dinâmicas sociais e as necessidades terminológicas na área da Estética. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa exploratória, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Envolve levantamento terminológico, permitindo a construção de um glossário especializado que servirá como ferramenta para aprimorar a organização e recuperação da informação na área. No que tange aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, pois se baseia na consulta de material já publicado, como livros, artigos científicos e documentos institucionais (Gil, 1994).

3.1 Delimitação do escopo e levantamento de termos

A elaboração do glossário especializado em terminologias clínicas da área da Estética fundamenta-se nos princípios da análise de assunto propostos por Fujita (2003), que destacam a identificação e seleção de conceitos como etapas centrais da leitura documentária. Inicialmente, o escopo do glossário foi definido a partir de uma revisão de escopo, considerando o recorte temporal dos últimos dez anos, com o objetivo de identificar literatura pertinente à área da Estética, bem como normas técnicas, materiais científicos, documentos institucionais e metodologias aplicadas à construção de glossários especializados. A busca foi realizada nas bases de dados BRAPCI, SCIELO e PUBMED, utilizando descritores e combinações de termos relacionados à estética, terminologia e glossários. Complementarmente, a seleção de termos para o glossário considerou a bibliografia do Curso de Bacharelado em Estética da Universidade FUMEC, o Plano de Ensino (PE) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como principais fontes, além das referências bibliográficas contidas nesses documentos, com a finalidade de mapear as terminologias relevantes utilizadas na instituição. O objetivo foi compor um universo representativo de termos do contexto da Estética.

3.2 Análise das Disciplinas e Conteúdos Programáticos

Inspirada nos Princípios de Indexação do UNISIST (1981) e na norma brasileira NBR 12.676/1992, a metodologia adota a leitura seletiva e estratégica dos documentos, com foco na compreensão do conteúdo, na identificação de conceitos e na seleção dos conceitos relevantes à área da Estética. A primeira etapa constituiu em uma leitura detalhada do Plano de Ensino e da matriz curricular do curso, com o objetivo de identificar as disciplinas e os conteúdos programáticos que são mais relevantes para a área clínica e técnica da Estética. Foram priorizadas as disciplinas específicas do curso que tratam de temas como terapias, procedimentos estéticos, equipamentos e patologias, garantindo uma visão abrangente das áreas centrais para o mapeamento terminológico. As disciplinas escolhidas foram: Aparatologia, Cosmetologia Corporal, Cosmetologia Facial, Drenagem Linfática Corporal e Facial, Estética Corporal, Estética Facial, Estética Pré e Pós-operatória, Fundamentos da Dermatologia, Spa e Terapias Alternativas, Técnicas de Massagens e Massoterapia, Tricologia e Terapias Capilares e Visagismo.

A escolha pela Universidade FUMEC, como base para a análise das disciplinas e conteúdos programáticos justifica-se por se tratar da instituição na qual a pesquisadora realizou sua formação no curso de Bacharelado em Estética. Durante esse período, foi possível

observar, de forma prática e contínua, a ausência de instrumentos específicos que facilitassem a recuperação da informação terminológica na área, especialmente no contexto acadêmico. Além disso, identificou-se que estudantes ingressantes no curso apresentavam dificuldades na compreensão de diversos termos técnicos presentes nas disciplinas iniciais, o que evidencia a necessidade de um glossário especializado que auxilie na padronização e no entendimento dos conceitos utilizados no campo da Estética. Ressalta-se que, embora a pesquisa esteja contextualizada em uma instituição específica, os resultados obtidos e a metodologia empregada podem ser adaptados e aplicados em outros cursos de Estética, contribuindo de forma mais ampla para a organização e representação do conhecimento na área.

3.3 Identificação dos conceitos centrais

Na segunda etapa uma questão foi levantada: quais são os conceitos essenciais e recorrentes que representam com clareza e precisão os procedimentos, práticas, substâncias, equipamentos e condições clínicas mais relevantes na atuação profissional em Estética, de modo a facilitar sua compreensão, padronização e uso na comunicação técnica e científica da área? A partir da análise das disciplinas selecionadas e das fontes bibliográficas, as terminologias mais importantes foram identificadas e categorizadas em áreas temáticas, com cada termo sendo conceituado e contextualizado de acordo com seu uso específico na Estética. O glossário em desenvolvimento foi organizado de forma sistemática, contendo definições claras, sinônimos e referências bibliográficas. As definições dos termos foram elaboradas a partir de literatura de referência, considerando princípios da terminologia, lexicografia, socioterminologia e documentos normativos. Foram analisadas diferentes definições disponíveis, optando-se por aquelas que apresentaram maior clareza, precisão e adequação à realidade prática da Estética. Foram identificados sinônimos, variantes e exemplos de uso, conforme os princípios de Faulstich (1992) e Maculan (2011).

O Quadro 1 apresenta um exemplo do mapeamento terminológico da área de estética.

Quadro 1 – Modelo do Mapeamento terminológico da área da estética

ID	Termo Principal	Conceito / Definição	Fonte da Definição	Categoria / Domínio	Sinônimos	Termos Relacionados	DeCS
1							
2							
3							

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

4						
5						

Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com base nos princípios de análise de assunto e identificação de conceitos propostos por Fujita (2003).

3.4 Validação com especialistas

Após extraídas, a lista de termos será submetida à avaliação de especialistas da área de Estética, incluindo professores e profissionais. Esses especialistas revisarão os termos e, caso necessário, fornecerão definições mais precisas, ajustando possíveis ambiguidades e garantindo que os termos reflitam o uso técnico e científico atual. A seguir, apresenta-se a proposta do roteiro de validação.

O Quadro 2 apresenta o roteiro de validação que será apresentado aos especialistas.

Quadro 2 – Roteiro de validação com especialista da área de estética

	Aspecto avaliado	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	sugestões do especialista
	Clareza e Compreensão dos Termos						
1	Os termos e definições propostos são claros e compreensíveis para profissionais da área? Se não, quais ajustes você sugere?						
2	Há alguma preocupação ética associada às definições apresentadas, especialmente no que tange à privacidade e ao respeito à experiência dos pacientes?						
3	Os termos apresentados refletem a terminologia atualmente utilizada na prática estética?						
	Relevância e Precisão						
4	Os termos selecionados abrangem os procedimentos mais comuns e representativos na prática clínica de estética?						
5	Existem práticas emergentes ou inovações técnicas que deveriam ser incluídas no glossário? Se sim, quais?						
6	Há termos que, na sua opinião, não são consensuais ou que geram ambiguidade entre profissionais da área?						

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

7	Existem práticas ou termos amplamente aceitos que não foram incluídos e que deveriam constar no glossário?						
Padronização e Unificação							
8	Como o glossário pode ajudar a unificar terminologias que apresentam variações regionais ou semânticas na área da estética?						
9	Você identificou algum termo que requer ajustes para alinhar-se a práticas inovadoras ou técnicas em desenvolvimento?						
Usabilidade e Organização							
10	O glossário é fácil de consultar durante o trabalho diário? Em quais situações você acredita que ele seria mais útil?						
11	A categorização e a organização dos termos facilitam a busca por informações e a compreensão das relações entre eles?						
12	Você tem sugestões para melhorar a navegação no glossário ou a forma como os termos estão dispostos?						
13	Existe alguma categoria de termos que deveria ser mais detalhada ou expandida?						
Impacto e Aplicação Prática							
14	De que forma o glossário pode auxiliar os profissionais da área estética no desempenho de suas atividades?						
15	Você acredita que o glossário proposto é uma ferramenta prática e relevante para a rotina dos profissionais da estética?						

Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com base em Maculan (2011).

Por fim, será realizada uma análise semântica dos termos validados, assegurando que suas definições e inter-relações estejam consistentes com o uso no campo da Estética. A revisão final garantirá que todos os termos estejam prontos para serem integrados ao glossário do SOC, com definições claras e padronizadas. As contribuições dos especialistas serão cuidadosamente analisadas e incorporadas na versão final do glossário.

3.5 Aspectos éticos

Conforme a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, toda pesquisa envolvendo seres humanos necessita da apreciação ética. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade FUMEC sob o parecer nº 7.299.588 e CAAE nº 85282224.0.0000.5155. Para apreciação ética da etapa metodológica de entrevista de validação com os especialistas da estética. Serão convidados a participar da pesquisa professores que lecionam as disciplinas relacionados a procedimentos estéticos do Bacharelado em Estética da Universidade FUMEC. Esse percurso metodológico visa garantir rigor técnico-científico, relevância prática e conformidade ética na elaboração do glossário especializado.

4 RESULTADOS PRELIMINARES

Nesta pesquisa, a estrutura terminológica será apresentada aos especialistas da estética, que utilizarão o roteiro apresentado no quadro 2 para a validação dos termos mapeados.

Os verbetes do glossário foram estruturados com os seguintes campos: Termo Principal, Conceito / Definição, Fonte da Definição, Categoria / Domínio, Sinônimos e Termos Relacionados. Foi inserida uma última coluna “DeCS” para serem inseridos os termos e conceitos encontrados nesse vocabulário controlado. Essa estrutura adotou recomendações de Maculan (2011) e Lopes-Nascimento e Lima (2024), e visou padronização e facilidade de uso (Quadro 3).

O Quadro 3 representa a estrutura preliminar do mapeamento terminológico do glossário da estética que será apresentada ao especialista para validação.

Quadro 3 – Proposta de estrutura do glossário da estética

ID	Termo Principal	Conceito / Definição	Fonte da Definição	Categoria / Domínio	Sinônimos	Termos Relacionados	DeCS
----	-----------------	----------------------	--------------------	---------------------	-----------	---------------------	------

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

1	Acnogeneses	Ocorrência de inflamação do epitélio folicular, com posterior desprendimento de material hiperqueratócito dentro do folículo, formando pústulas e pápulas foliculares, cistos e nódulos. A acnogenese é a formação da acne.	DAL GOBBO, Priscila C. Estética Facial Essencial: orientações para o profissional de estética. São Paulo: Atheneu, 2010. p. 109	Patologias cutâneas/ Estética Facial	Formação da acne;	Pústulas, Pápulas, Cistos, Nódulos.	Termo não encontrado
2	Alta frequência	Corrente alternada oscilante de alta voltagem que gera luz e calor nos tecidos, sem causar contrações musculares. Apresenta efeito bactericida, vasodilatador e cicatrizante, promovendo vibração faiscante sobre a pele.	YAMAGUCHI, Charles(Coord.). Procedimentos estéticos minimamente invasivos: conduta baseada em experiência clínica e visão estética atual. São Paulo: Santos, 2010. p. 403.	Eletroterapia estética/ Aparatologia	Terapia de alta frequência, Tratamento de alta frequência	Ozonioterapia, Fulguração, Tonificação cutânea, Vasodilatação, Eletrodo Pente, Eletrodo Cauterizador	Não encontrado com fins estéticos
3	Anamnese Facial	Processo de coleta de informações e histórico do paciente com foco na saúde e estética facial. Visa estabelecer uma relação de confiança e obter dados objetivos para avaliação estética adequada.	Dal Gobbo, P. C. Estética Facial Essencial, 2010, p. 59	Avaliação estética/ Estética Facial	Entrevista clínica facial	Ficha de avaliação, Diagnóstico estético	Anamnese. Aquisição de informação de um paciente sobre suas afecções médicas anteriores e seus tratamentos.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

4	Drenagem linfática	Técnica de massagem com manobras lentas e suaves com a finalidade de encaminhar o excesso de líquido intersticial (entre as células), a linfa, para os capilares linfáticos, equilibrando, assim, a retenção de líquidos acumulados no corpo, proporcionando o desinchaço. As manobras são também caracterizadas pela evacuação e captação.	SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. Estética e sociedade [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788536520896. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896/ . Acesso em: 16 maio 2025.	Procedimento Terapêutico Manual / Drenagem linfática Corporal e Facial	Drenagem Linfática Mecânica; Drenagem Linfática com Aparelho; Drenagem Manual da Linfa; Mensagem Linfática Manual; Pressoterapia	Sistema Linfático, Linfedema, Pressoterapia, Edema, massagem	Drenagem Linfática Manual. Aplicação de massagem para controlar edema e aumentar a circulação por meio de movimentação manual do excesso de linfa para fora de um tecido.
5	Acne vulgar	corresponde a uma patologia cutânea de origem genético--hormonal caracterizada por lesões não inflamatórias ou inflamatórias dos folículos pilossebáceos decorrentes de uma combinação de fatores, como maior produção de sebo, hiperqueratinização dos ductos sebáceos, infecção por Propionibacterium acnes e inflamação	MATIELLO, Aline A.; HIGUCHI, Celio T.; FARIAS, Gabriela de. Princípios ativos em estética. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.170. ISBN 9788595027329. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027329/ . Acesso em: 07 mai. 2025.	Patologias cutâneas / Estética facial	Acne, Acne vulgaris, Acne juvenil	Comedões, Pústulas, Pápulas, Cistos, Nódulos.	Acne vulgar; Acne. Transtorno crônico do aparelho pilossebáceo associado com um aumento na secreção sebácea. É caracterizado por comedões abertos ("cravos" de cabeça preta), comedões fechados (de cabeça branca) e nódulos pustulares. A causa é desconhecida, sendo a hereditariedade e a idade fatores predispostos.

Fonte: dados da pesquisa (2025).

O Quadro 3 apresenta a estrutura inicial do mapeamento terminológico do glossário de estética, a ser submetida à avaliação de especialistas da área para fins de validação. Os termos foram selecionados com base em sua relevância e recorrência nas disciplinas de Fundamentos da Dermatologia, Aparatologia, Drenagem Linfática Corporal e Facial e Estética Facial e Corporal. Durante a seleção, enfrentaram-se desafios relacionados à precisão conceitual, à identificação de sinônimos e à contextualização dos termos para a prática estética. As fontes consultadas incluem majoritariamente livros especializados e artigos científicos, com predominância de autores das áreas médica, fisioterapêutica e de enfermagem, o que aponta para a necessidade de um olhar crítico quanto à adaptação terminológica à realidade do profissional esteticista. Assim, será conduzido um processo de validação criterioso, com participação de especialistas qualificados, visando garantir a precisão, a pertinência e a aplicabilidade clínica dos termos definidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo busca desenvolver um glossário especializado para terminologias na área de estética, com a finalidade de estruturar uma ferramenta útil para padronizar termos, enriquecer a comunicação entre profissionais do setor e auxiliar a indexação e recuperação da informação. Por meio da abordagem metodológica, que incluiu a delimitação temática e a validação por especialistas, espera-se a criação de um SOC que possa ser utilizado tanto na formação acadêmica quanto à prática profissional da estética. O glossário é uma iniciativa que busca incluir termos essenciais da área, refletindo a crescente interdisciplinaridade do campo.

Esta pesquisa oferece uma importante contribuição ao compilar um recurso sistemático para acadêmicos e profissionais, embora apresente limitações inerentes a sua abordagem qualitativa, que pode restringir a generalização dos resultados. A representatividade dos termos reflete prioridades baseadas no contexto educacional e prático da Universidade FUMEC, com potencial para futuras expansões. Além disso, a dependência de especialistas de um único contexto local/regional, pode influenciar as definições e aplicações do glossário. Adicionalmente, as rápidas evoluções no campo da estética exigem que o glossário seja constantemente atualizado para refletir novas práticas e inovações.

Espera-se que futuros trabalhos incluam uma amostra mais diversificada de especialistas e investiguem novas áreas não cobertas nesta pesquisa. A adoção de tecnologias para a atualização automática do glossário também é uma área promissora. Por fim, é

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

essencial avaliar o impacto prático do glossário no ambiente acadêmico e profissional, garantindo sua utilidade contínua e relevância.

É importante ressaltar que o glossário aqui proposto não tem a pretensão de ser um produto final ou conclusivo, mas sim um ponto de partida para futuras discussões, revisões e ampliações para a organização e representação do conhecimento na área da Estética, e estimular a continuidade no desenvolvimento de SOCs mais avançados e especializados como tesouro e ontologias.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Webert Júnio; LIMA, Gercina Ângela de; GOMES, Rainer Finelli; FERNANDES, Lucas Gomes. Desenvolvimento de sistemas de organização do conhecimento: partindo dos simples para os complexos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ANCIB, 2018. Acesso em: 07 maio 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Metodologia para projeto terminográfico. *In: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA*, 2., 1990, Brasília, DF. **Anais** [...]. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 206-217.

FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. Fundamentos teórico-conceituais aplicáveis à revisão e à atualização de tesouros. **Ciência da Informação em Revista**, n. 1, v. 7, p. 46-70, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/139910>. Acesso em: 30 abr. 2025.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, 2003. Disponível em: DOI: 10.20396/rdbci.v1i1.2089. Acesso em: 03 maio 2025.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. p. 207

HJORLAND, Birger. **Knowledge Organization Systems**. 2007. Disponível em: https://www.db.dk/bh/lifeboat_ko/CONCEPTS/knowledge_organization_systems.htm. Acesso em: 20 abr. 2025.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em: <https://mapasconceituais.eca.usp.br/vocab/index.php?tema=12>

LOPES-NASCIMENTO, Junio; LIMA, Gercina Ângela de. Glossários no campo da BCI: análise nas pesquisas brasileiras. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB*, 24., 2024, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: ANCIB, 2024. Disponível em:

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

<https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxivenancib/paper/viewFile/2530/1837>. Acesso em: 03 maio 2025.

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. **Taxonomia facetada navegacional**: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos. 2011. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-8LAN5K>. Acesso em: 03 mai. 2025.

NASCIMENTO, Junio Lopes; ATTALLA, Brenda Vasconcelos; LIMA, Gercina Ângela Borém Oliveira. Glossário em perspectiva: um estudo intermediário sobre as concepções e características no domínio da biblioteconomia e ciência da informação brasileira (bci). **Ciência da Informação Express**, v. 5, n., 2024.

NORTE, Mariângela Braga. **Glossário de termos técnicos em ciência da informação**: inglês/português. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2010. 48p.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 - A Pesquisa Científica. *In*: SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto (orgs). **Métodos de pesquisa**, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 12.

UNISIST. Princípios de indexação. Tradução de Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83–94, mar. 1981.

VAZ, Glauber J.; OLIVEIRA, Leandro H. M. de; PIEROZZI JÚNIOR, Ivo. Visualização de glossário em sistemas de recuperação de informação. *In*: SIMPÓSIO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA LINGUAGEM (STIL), 1., 2017, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. p. 83–92.